Sociedade Espiritualista Mata Virgem

Curso de Umbanda

Desenvolvimento



A definição clássica de mediunidade através da obra monumental de Allan Kardec, n
incrédulos e negativistas, foi aceita sem restrições pela comunidade umbandista. Pela
profundidade dessa teoria se pode avaliar o conhecimento daquele mestre sobre as
manifestações da alma humana bem como o instinto da criatura revelado no período de
desenvolvimento mediúnico.

Ser médium não é privilégio de ninguém. Todos nós o somos em potencial. Qua
de nós poderá ver o imaterial se apurarmos os nossos órgãos visuais por via do dese
mediúnico, ouviremos as mensagens das almas desencarnadas se aprimorarmos os
auditivos, bem como o olfato, as cordas vocais ou a parte sensorial, com que sentire
odores, transmitiremos a palavra como receberemos as intuições.

O desenvolvimento mediúnico outra coisa não é se não o aprimoramento das fa
sensoriais e a educação do comportamento do médium na hora do transe. Nesta altu
suas tendências, seus pendores e as suas inclinações, sua cultura, a sua educação e as suas
faculdades intelectuais e morais serão exteriorizadas em toda sua plenitude.

Sessões de Desenvolvimento

As sessões de desenvolvimento devem ocorrer em dias e horas pré-determinad
presença da assistência. Fato este último que contribui grandemente no desenvolvimento
mediúnico, já que sem a presença de pessoas estranhas à corrente, o médium não se
possibilidade de estar sendo observado ou criticado por quem quer que seja. Isso ta
a relaxar o corpo e a mente, tornando-o mais maleável aos seus Mentores, Guias e Protetores
espirituais.

Os médiuns devem preparar-se da mesma forma como se preparam para as ses
caridade, evitando aborrecimentos durante o dia, e fazendo o preceito básico, que é evitar
alimentação muito condimentada ou pesada (sobretudo carne), bebidas alcóolicas e

Sabe-se que uma alimentação não apropriada desvia as energias do corpo para
digestão e para a neutralização das substâncias nocivas que ela contém. No caso da
pior, pois além das toxinas, as energias do médium também combatem toda sorte de energia
negativas que o animal despejou em sua carne ao ser abatido.

A bebida alcóolica faz com que o controle da mediunidade se torne difícil, senão
impossível. Existem médiuns que só trabalham quando estão alcoolizados, resta a nós, que
conhecemos os rudimentos do espiritismo, imaginar com que espíritos estes médiuns devem
relacionar.

O sexo em sinão é algo nocivo, desde que praticado de forma saudável, mantendo
margem a vampirizações e obsessões por parte de espíritos menos evoluídos. Mas deve ser
evitado nos dias de trabalho ou desenvolvimento mediúnico, pois debilita física e
energeticamente o médium.

Além dos procedimentos acima, o médium também deve dedicar alguns minuto
hábito da oração, que aproximam dele os bons espíritos que necessariamente afastam o
evitando que sua constituição mediúnica seja assaltada por espíritos mistificadores,
ou perversos. Além do que a oração ajuda no desenvolvimento da capacidade de con
médium. A Bíblia narra grandes feitos mediúnicos que aconteceram durante as oraçõ
médiuns.

Como está provado que o subconsciente pode influenciar poderosamente nos transes mediúnicos,
defumação e o banho de descarga, muito usados nos terreiros, ajudam os médiuns a
dos maus pensamentos armazenados na mente, resultantes das lutas diárias, dos conflitos de
ideias e de desarmonia nos lares.

No desenvolvimento mediúnico a criatura, por mais dissimulada que seja, não oculta,
porque não pode, as suas mazelas ou virtudes.

É longo e penoso o trabalho desenvolvido pelo responsável nas sessões de
desenvolvimento, a fim de transformar um diamante bruto no mais brilhante dos minera
técnica da lapidação. É uma missão nobre e altruística, por que não dizer divina, já que o
médium é um veículo de ligação entre o profano e o divino?

As sessões de desenvolvimento mediúnico são como escolas de aulas práticas, onde os
professores, assistidos por eguns altamente evoluídos, aparam as arestas, sem alarde,
não produzir na alma do aprendiz nenhum ressentimento.

A humildade é a base da Umbanda. Sem isso ela não seria mais que um simulacro d
religião e não atingiria as alturas em que ela está colocada. Não fora a sua origem, c
escravo semeou em terra molhada pelo sangue derramado pelos nossos índios, ela não falari
linguagem que é ouvida e bem interpretada por gente de todas as partes do mundo,
e sonha com o amor universal.

Ser médium é ser humilde. É saber renunciar aos prazeres mundanos trocando-os
prática do bem em benefício dos sofredores, desesperados e dos que caminham de olho
vendados pela estrada maldita dos vícios que aniquilam a espécie humana.

Urge, pois no período de desenvolvimento dispensar ao médium muita ternura, paciência e tolerância, mas exigir dele o máximo de obediência e de acatamento às instruções que dadas. Ilustrar aulas através de exemplos e comparações pelos resultados obtidos co de fácil percepção, pelo desejo de progredir e a morosidade demonstrada pelos apáticos ou insubordinados. Ensinar-lhe a fazer autocrítica constante e a saber imitar os exemplos evoluíram. Dar-lhe, em suma um preparo prático e teórico a fim de que sua missão s de modo respeitoso e se não transforme em motivo de chacota. Isto feito, as incorpo trarão uma série de inconveniências frequentes em muitos terreiros, que começam p físicos inexistentes e terminam pelo vocabulário de quem se pensa Exu muitas vezes não participa. Portanto o aprimoramento mediúnico depende do instrutor, da tudo, da tendência e da boa vontade revelado a pelos médiuns.

Essas giras se constituem para capacitação do médium novato a receber as suas linha capacitam progressivamente para dar passagem aos guias, a fim de que estes possa a missão de caridade na Terra, atendendo os consulentes, ajudando nos sofrimentos e dificuldades.

Os iniciados aprendem a controlar a incorporação - as primeiras incorporações p mais "brutas", pois são um pouco descoordenadas e violentas às vezes - poucos vão adquirindo o linguajar, a postura corporal, características de seus guias, são considerados desenvolvidos ou coroados quando estão aptos a trabalhar com cada entidade de cada linha, diferentemente do candomblé, onde cada iniciado recebe apenas um orixá: o dono d

Colocado na corrente o médium sentirá as influências do ambiente, ao toque dessas influências entrará ele imediatamente em um estado de tensão emotiva, mais ou me mais ou menos consciente, segundo o grau de sua própria sensibilidade, da natureza das faculdades que possuir e, sobretudo, segundo a afinidade que demonstrar para uma

Conforme a natureza ou grau dessas influências poderá ele ser mais ou menos dominado, reagindo de maneiras muito variáveis, havendo casos em que o médium nestes primeiros embates, se deixa dominar completamente, descontrolando-se, ou ame dr

Por isso uma das principais e mais urgentes necessidades é impedir que tal acon arbitrária, criando-se desde logo, no espírito do médium a ideia de que não deve ser senhor dessas forças, regular o ato da passividade, disciplinar suas emoções e só entregar-se passivamente quando tiver adquirido confiança em si mesmo e no ambiente em que

Outra coisa muito importante a se aprender durante o desenvolvimento é NÃO INCORPORAR. Parece simples, mas alguns médiuns tem grande dificuldade em controla mediunidade e incorporam em qualquer lugar (em outros centros, no trabalho, etc.) causando embaraços para o médium e desconforto entre aqueles que estão próximo

O médium, antes que qualquer outro, deve buscar sua espiritualização, combatendo as paixões animais e organizando um programa de vida moral que o afaste dos vícios e da perfeição. Quanto mais elevado for o médium, mais elevados serão os espíritos q comunicar através dele.

Outra recomendação a fazer aos médiuns em desenvolvimento é permitir que os guias se apresentem com desembaraço e confiança, desde o princípio.

Os de incorporação consciente e semiconsciente são os que mais se retraem porq sempre mais ou menos despertos e usam palavras próprias para traduzir as ideias re Espíritos comunicantes; e isso lhes cria uma situação de verdadeiro cons trangimen

É grande o número de médiuns que fracassam só por causa disto ou no mínimo e completamente suas faculdades mediúnicas. Mas se compreenderem bem a natu reza dessa faculdades e as limitações que lhes são próprias, sua confiança renascerá e se torna fiéis e eficientes.

O guia quando começa a trabalhar numa casa com seu médium, também passa por um processo de aprendizado. Durante algum tempo ele se dedica a aprender o método de tra adotado pela casa e que é determinado pelo guia chefe. Também se instrui a respeit ou não ser utilizado no ritual.

Quando se tratam das primeiras incorporações do médium, o guia também precis os limites da matéria do médium.

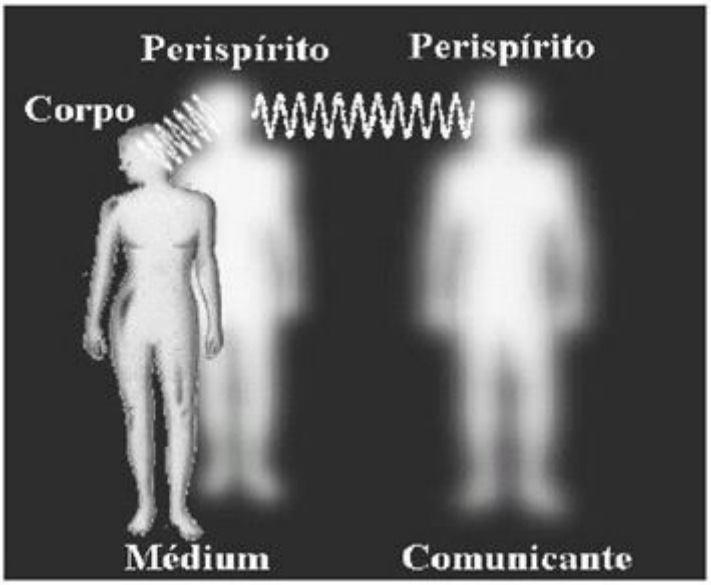
Muitas vezes durante a incorporação, o guia nos seus movimentos utiliza grupos que o médium não costuma usar. Isso pode fazer com que o médium sinta algumas dores musculares nos dias seguintes as incorporações iniciais de cada entidade. Algo seme acontece quando uma pessoa começa a fazer exercícios.

O médium por sua vez aprende a dirigir seu pensamento confiando plenamente n entidades.

Trata-se de um círculo onde quanto mais o médium confia no trabalho de entrega ao contato mediúnico, mais os guias podem se expressar e trabalha quanto mais firmeza o médium sente nos seus guias, mais ele confia nos me ao contato mediúnico.



O que é “Firmeza” na incorporação?



Todos os espíritos tem uma apresentação energética que é resultado de seu conh
evolução, personalidade, etc. Vamos chamar isso de “modelo energético”. Esse modelo existe
tanto nos espíritos encarnados quanto nos espíritos desencarnados.

Quando um guia de aproxima do médium, ele tenta fazer com que o modelo energético d
médium se aproxime do seu. Essa sintonia é que faz com que haja a ligação entre ambos
períspiritos, do médium e do guia.

Nas primeiras incorporações isso pode causar algumas reações físicas no médium
reflexo do choque entre estes dois modelos energéticos. O médium deve procurar relaxar o
máximo possível e ser dócil a este esforço do guia em modificar temporariamente seu mo
energético.

Depois de algumas incorporações, este modelo energético modificado fica guarda
do médium e a cada vez fica mais fácil e mais forte esta ligação.

Isso se dá com todos os guias que incorporam no médium e estes modelos vão se
e ficando cada vez mais bem definidos na mente do médium.

Firmeza, então, significa ter uma ótima ligação com o guia, onde ele tem grande facilidade
em adaptar o modelo energético do médium ao seu.



Alguns Conselhos ao Médium Umbandista

No dia-a-dia:

1. Ter como primordial a vontade de alcançar o prometido em esferas superiores demonstrar aos seus semelhantes.
2. Não fale mal de ninguém, pois não é juiz, e via de regra, não se pode chegar às aspecto grosseiro dos efeitos;
3. Faça todo o bem que puder, sem visar recompensa ou agradecimentos;
4. Não mantenha convivência com pessoas más, invejosas, maledicentes, etc. Isso importante para o equilíbrio de sua aura, dos seus próprios pensamentos. Tole ignorância não é partilhar dela.
5. Ter confiança nas entidades que o cercam, nem sempre se enxerga as verdade olhos da matéria. Está escrito: o que se colhe é o que se plantou.
6. Ser umbandista é ser resignado.
7. Ser umbandista é evitar os costumes e as atitudes que nos afastam a presença
8. Ser umbandista é ter dedicação total, é ter aprimoramento contínuo e vigilânci contra as atitudes que nos afastam do bem.
9. Ser umbandista é ter como meta a caridade, a bondade, a verdade e o amor div
10. Ser umbandista é ter vontade, ter perseverança para dissipar as controvérsias que tanto nos afastam do caminho justo e luminoso.
11. Ser umbandista é ser aplicador das leis de Deus e como Ele, será - sem dúvida por injustiças, por ignorâncias, por maledicências; mas, como recompensa, terá saberá o verdadeiro significado do sentimento de amor e caridade.
12. Busque ficar em contato com a natureza, especialmente uma mata, uma cachoe jardim silencioso, etc.
13. Orar sempre, a fim de ficar em contato com Deus, pedindo-lhe o fortalecimento guias espirituais, o perdão de seus erros, a proteção para os trabalhos e prátic
14. Ler, nas horas de folga, um livro instrutivo e positivo sobre Umbanda, Espiritis Evangelização, Novo Testamento, ou qualquer livro que traga noções morais e reeducando, assim, o próprio espírito.
15. Sempre que puder, visite e auxilie os necessitados ou pessoas com problemas, uma palavra de conforto e carinho. Às vezes, a presença do médium, junto a un pode ajudar na cura e ao médium pode reforçar sua força e sua fé.

Nos dias de sessão:

1. Entrar pontualmente no templo umbandista para tomar parte nas preces, sem provocar alarido ou perturbação. O templo é local previamente escolhido para encontro com as Forças Superiores.
2. Acostumar-se a não confundir preguiça ou timidez com humildade, abraçando as tarefas que lhe couberem, com desassombro e valor. A disposição de servir, por si só, já vence os obstáculos.
3. O sucesso dos trabalhos efetuados em uma sessão espiritual depende, em grande parte, da concentração e da postura de médiuns e assistentes presentes.
4. Os templos umbandistas são locais sagrados, especialmente preparados para atividades espirituais, e que têm sobre seus espaços uma cúpula espiritual responsável pelas vibrações básicas de amparo, orientação e segurança daqueles que buscam a solução ou o abrandamento de seus males, bem como aos que emprestam sua estrutura física para servir de veículos à prática da caridade.
5. Devemos lembrar que o silêncio e a pureza de pensamentos são essenciais ao exercício da fé.
6. A conduta reta e positiva deve ser a tônica em uma agremiação umbandista, para que os Guias e Protetores possam instalar no mental e no coração de cada participante a vibração de bondade, amor e proteção. A homogeneidade de pensamentos é instrumento de poder no trato do ser humano, rumo a concretização de seus desejos, sendo fundamental que os médiuns se apresentem límpidos e sinceros em uma Casa de Umbanda.
7. Não Ter no coração os sentimentos de superioridade, bem como desejos de comparações desnecessárias.
8. Não ser um ditador de normas e condutas, mas sim um orientador através de exemplos bem dados, através de suas atitudes.
9. Não acumular trabalhos desnecessários, sem se sobrecarregar com conversações fúteis. Guardar o tempo, pois a serenidade tem que ser o principal exemplo, e esse só é demonstrado com o equilíbrio.
10. Fazer tudo para ter um dia calmo. Evitar discussões e aborrecimentos próximos, procurar trazer a paz para que ela o acompanhe, preparar-se durante o dia para realizar os trabalhos mais tarde no terreiro, para dispor então de boa concentração.
11. Se as sessões forem à noite, deve-se comer moderadamente no jantar, dando preferência a saladas e outros alimentos leves, para facilitar a incorporação dos guias e protetores.
12. Nos dias de sessão, abster-se de carne se possível, além de ser um alimento pesado estafa, diminui o magnetismo orgânico, enfraquece o teor vibratório e desgasta energias vitais, dificultando as incorporações; se preferir substitua a carne por peixe.
13. É terminantemente proibido que os médiuns bebam bebidas alcoólicas e venham aos trabalhos, a pretexto de aperitivo ou qualquer outra desculpa, a fim de não atrair entidades viciadas para perto de si. Deve-se também, fumar o menos possível.
14. O médium que estiver doente, é de bom senso que não trabalhe nas sessões. Se sentir-se deprimido, fraco, debilitado ou com esgotamento nervoso deve comparecer aos trabalhos e tomar passes para reativar a vitalização mas nunca dê passes nesse dia.
15. Não julgue que o seu guia ou protetor é o mais forte, o mais sabido;
16.

Não viva querendo impor seus dons mediúnicos, comentando, insistentemente, seu guia ou protetor. Tudo isso pode ser bem problemático e não se esqueça de que pode ser testado por outrem e toda a sua conversa vaidosa pode ruir fragorosa paz ao seu protetor no astral, deixando de falar tanto no seu nome e aborrecendo a Entidade, pois ele, o Protetor, tem ordens amplas e pode disciplinar, cassando-lhe as ligações mediúnicas;

17. Quando for para a sua sessão, não vá aborrecido e quando lá chegar, não procu fúteis. Recolha-se a seus pensamentos de paz e, sobretudo, de caridade pura, para com o próximo.
18. Devem, médiuns e assistentes, observar o silêncio e o pensamento em situações que representem fluídos do bem. Este procedimento tem como consequência a energética com os espíritos, ocorrendo daí derramamento sobre o terreiro do elixir etéreo da paz e da fraternidade.
19. O que se consegue do mundo astral é, antes de tudo, fruto da bondade e do me cada um.
20. A força de seus trabalhos em benefício dos irmãos depende do seu amor a eles ser adotado é "Amar e perdoar; aprender e servir".

“Tudo na Natureza tem sua hora certa para nascer, para crescer, para declinar, para extingu

Salomão



Você Aprendeu:

As diferenças entre os Sexos dentro do ritual. A Tradição no Candomblé sobre os papéis masculinos e femininos. Se esta na Umbanda. Se a menstruação ou gravidez influenciam no trabalho mediúnico.